

RELATÓRIO REGIONAL ERMELINO MATARAZZO



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional Do Jabaquara

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –
SMDHC**

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –
FEBAS**

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DE ERMELINO MATARAZZO

Gestão - Titular

LÚCIA PEREIRA ALBINO

Suplente

JANAÍNA APARECIDA MOURA DE MORAES CAMPOS

Trabalhadores(as) – Titular

ESTER FRANCISCO DA SILVA

CLAUDINEI CORREIA DA SILVA

TATIANE APARECIDA BARBOSA DA SILVA

Suplente

ALINE PEDREIRA FLORENÇO

ANTONIO SERGIO MOREIRA LIMA

MIRNA DE OLIVEIRA

Entidades/ Organizações – Titular

DARCI GARCIA ABREU

Suplente

WASHINGTON OLIVEIRA IRMÃO

Usuários(as) – Titular

AMANDA FERREIRA NOBRE BARBOSA

Suplente

ARMANDO FRANCISCO LIMA FILHO

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisor Regional

MARIZA SEIXAS TARDELLI DE AZEVEDO

Equipe de Campo

AGNALDO TROIANO

ANA CAROLINA MELO DE MACEDO

ANA PAULA SALBINO

BARBARA MEDINA FRANCA

CARLOS ANTÔNIO GIRON

ELISEU MARINO DE OLIVEIRA

ELIZABETE CLEMENTINO FERREIRA

FLÁVIO ANDRADE DOS SANTOS

IVANILZA FONSECA ALVES DA COSTA

JULIA RIGHI BERNARDET

LILIANA MANTONI

MAÍRA TARDELLI DE AZEVEDO POMPEU

MARIA EDUARDA BATISTA RAMOS

MARISTELA DO AMARAL FREITAS

SELMA DE ANDRADE AMARAL

TALITA APARECIDA DE OLIVEIRA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ERMELINO MATARAZZO	17
2.1 Participação e Abrangência	17
2.2 Programação.....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL	17
2.3.1 Composição da mesa de abertura:.....	18
2.3.2 Apresentação Cultural	18
2.3.3 Palestra.....	21
2.3.4 Diagnóstico Socioassistencial	21
2.3.5 Composição da Mesa de Trabalho.....	22
2.3.6 Regimento Interno	22
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	31
3.1 Escalômetro	31
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal	34
4. PLENÁRIA FINAL.....	45
4.1 Composição da mesa de trabalho:.....	45
4.2 Ato de Conferir.....	45
4.3 Moções.....	46
4.4 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária.....	49
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	57
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo.....	59

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Ermelino Matarazzo**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ERMELINO MATARAZZO

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Ermelino Matarazzo aconteceu no dia 25 de julho de 2025, FATEC Ermelino Matarazzo - Avenida Água de Haia, 2983 – Cidade Antônio Estevão de Carvalho e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
150	215	153

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
4	113	11	24	1	153

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

08H00	Recepção / Credenciamento
09H50	Apresentação Cultural
10h05	Composição Mesa de Abertura
10h40	Palestra
11h05	Diagnóstico Socioassistencial
11h30	Leitura e aprovação do Regimento Interno
12h25	Encerramento do credenciamento
12h30	Almoço
13h30	Trabalhos em grupos por Eixo Temático
15h30	Prazo final para entrega das Moções
16h22	Plenária Final
18h20	Eleição dos(as) delegados(as)
18h54	Encerramento

2.3 PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Composição da mesa de abertura:

Alex Ferreira - Subprefeito de Ermelino Matarazzo

Lucia Albino - Supervisora da SAS de Ermelino Matarazzo

Janaina Moura - Coordenadora do CRAS de Ermelino Matarazzo

Ricardo Estevam - Coordenador do CREAS de Ermelino Matarazzo

Ellen Cristina Vicente Garcez - Representante dos(as) trabalhadores(as) do SUAS

Rilva Maria da Silva Mafra - Representante de usuários(as) do SUAS

Aurenice Ferreira - Representante da Supervisão Técnica de Saúde

Patrícia Gianella - Representante da NAAPA DRE Penha

Beatriz Santos Ferreira da Silva - Representante do Conselho Tutelar de Ermelino Matarazzo

João Roberto Maiellaro - Diretor da FATEC LESTE

Rosana Chaves Azevedo - Representante do COMAS/SP



A apresentação cultural antecedeu as falas da mesa de abertura.

2.3.2 Apresentação Cultural

A apresentação cultural contou com a participação das pessoas idosas do NCI Samaritano. Em homenagem à cultura nordestina e ao “Rei do Baião”, Luiz Gonzaga, o grupo apresentou uma coreografia da música *A Morte do Vaqueiro*, em versão eletrônica/dançante, que arrancou aplausos do público presente.



A mesa de abertura teve início com a saudação da Sra. Rilva Maria, que deu bom dia a todos e, como usuária, manifestou sua satisfação em ver os usuários presentes, destacando que possuem essa porta aberta e que os trabalhadores lutam ao lado deles.

Sra. Rosana, em seguida, disse que aquele é um momento muito importante, onde pode-se ouvir e dar vozes, e que todos contribuíssem com propostas e ideias para levar à frente.

Sra. Ellen Cristina realizou sua audiodescrição e falou que, como trabalhadora da Assistência Social, traz a voz de muitos. Disse que atuam como escuta, acolhimento e oferecem apoio, construindo caminhos. *“É um trabalho sensível e comprometido”*.

Sra. Beatriz saudou a todos e todas e afirmou ser um privilégio estar com as pessoas essenciais para garantir os direitos das crianças e adolescentes, com a certeza de que dali sairiam grandes ideias.

Sra. Patrícia informou ser da área da educação e dirigindo-se à plenária, afirmou que *“nós, da NAAPA, precisamos de vocês, que são nossos parceiros, para nossas crianças terem o melhor”*. Disse que quanto mais o coletivo estiver fortalecido, menores serão as vulnerabilidades.

Sra. Aurenice afirmou ser uma honra estar na mesa e disse que seu sonho é de que o SUAS se fortaleça tanto quando o SUS e que hoje a intenção é reorganizar as prioridades com foco na não exclusão. E que Ermelino Matarazzo possui muitas questões de vulnerabilidade e pobreza.

Sr. Ricardo disse fazer parte do território há 27 anos, acompanhando sua potência, que Ermelino tem força para encher 6 ou 7 auditórios como aquele,

então sentia-se honrado de estar ali. Disse que são muitos anos de luta pela Consolidação do Sistema Único da Assistência Social.

Sra. Janaína falou da importância da Conferência e da participação popular, de colocarem, enquanto território, o que que falta, já que a política pública não chega a todo mundo que precisa. E que a Conferência é para proporem melhorias para a política pública.

Sr. Alex Ferreira cumprimentou a mesa e os trabalhadores ali presentes e que era um prazer estar com todos naquela Conferência e colocou-se à disposição de todos, como Subprefeito de Ermelino Matarazzo. Disse que tem uma filosofia de trabalho de proximidade com a comunidade e entende a complexidade que é o trabalho daqueles ali presentes, mas com essa integração é possível ter o máximo de efetividade no que se propõem a fazer.

Sr. João, como diretor da FATEC LESTE, disse que era uma honra receber um evento daquela magnitude, frisou que estavam ali em uma das mais importantes e melhores faculdades do Estado e do Brasil e que possuem essa obrigação de acolher eventos e iniciativas como a Conferência, com pessoas tão competentes. Disse que a FATEC LESTE está de portas abertas a todo mundo e ao poder local.

Sra. Lucia agradeceu a mesa de abertura e por todos disponibilizarem um tempo para prestigiar a Conferência. Disse que aquele era um dia muito especial, para trabalharem o dia inteiro nas propostas, num dia muito produtivo, para que possam melhorar não somente na cidade, mas no território de Ermelino Matarazzo. Utilizou o momento de sua fala para pedir licença e homenagear Marta Damasceno, que já participou ativamente de inúmeras Conferências e que passou por muitos problemas de saúde nos últimos meses, e que precisava ser reconhecida pela sua força.

O hino foi executado após as falas da mesa de abertura e em seguida Allan Carvalho, do FAS, teve a palavra. Realizou sua audiodescrição e iniciou afirmando que aquele era um espaço de democracia direta e participação. Ressaltou que o SUAS não é mais ajuda e caridade, é de garantia efetiva de direito, e que é preciso participar desse espaço e não desistir; e que a luta pelo que decidirem ali naquele dia tem que ir para o dia a dia para os próximos 2 anos.

2.3.3 Palestra

A palestra foi proferida por Ricardo Estevam, coordenador do CREAS de Ermelino Matarazzo, explanou sobre a criação do SUAS, e a intenção em replicar na Assistência Social o que o SUS é para a Saúde. Sobre o trajeto da Assistência Social deixar de ser uma política de favor para ser uma política pública de acesso a serviços e benefícios, para a proteção social e garantia de direitos, participação social e trabalho social com as famílias. Falou da importância da participação social para contribuir com a qualidade e relevância dos serviços do SUAS, para que as necessidades e demandas da população sejam consideradas na formulação das políticas.

Ressaltou a importância de utilizarem uma linguagem acessível, para falar com o público e não com os colegas trabalhadores, que entendem todas as siglas utilizadas: a população não sabe o que são as siglas. Para ele, precisam falar com as pessoas de forma mais próxima, pois antigamente a Assistência Social era respeitada quando entrava no território e hoje em dia não é mais respeitada. Finalizou afirmando sobre a importância da Conferência e da participação social.



2.3.4 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e

vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

2.3.5 Composição da Mesa de Trabalho

Claudinei Correia da Silva - Representante do Poder Público
 Lucimeire Faria da Silva - Trabalhadora do SUAS (OSC)
 Antonio Sérgio Moreira Lima - Trabalhador do SUAS (OSC)
 Elaine Morais - Trabalhadora do SUAS
 Tauane A. Barbosa da Silva - Trabalhadora do SUAS
 Ellen Cristina Vicente Garcez - Trabalhadora do SUAS
 Rosana Chaves Azevedo - Representante do COMAS/SP
 Ester Francisco da Silva - Trabalhadora do SUAS (OSC)

2.3.6 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Cap 1, Art.8º	Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo, o credenciamento será presencial, até a aprovação do Regimento Interno, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).
02	Cap 1, Art.9º	Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação: 08h00 - Recepção 08h00 às 12h25 Credenciamento: início: 08h00 - término 12h25; 09h50 - Apresentação Cultural; 10h05 - Mesa de Abertura; 10h23 - Hino Nacional; 10h40 - Palestra; 11h05 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial; 11h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 12h30 - Intervalo para almoço;

		<p>13h30 - Trabalho em grupos por Eixos;</p> <p>15h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;</p> <p>16h00 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;</p> <p>17h00 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.</p>
--	--	---

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art.1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Ermelino Matarazzo, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação on line, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo, o credenciamento será presencial, até a aprovação do Regimento Interno, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h00 - Recepção

08h00 às 12h25 Credenciamento: início: 08h00 - término 12h25;

09h50 - Apresentação Cultural;

10h05 - Mesa de Abertura;

10h23 - Hino Nacional;

10h40 - Palestra;

11h05 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial;

11h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

12h30 - Intervalo para almoço;

13h30 - Trabalho em grupos por Eixos;

15h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

16h00 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses

grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,
§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14º. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil e Poder Público para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores do SUAS, Usuários e Gestão Pública serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;
Caso haja vagas remanescentes de qualquer segmento deverão ser redistribuídas entre os segmentos respeitando prioritariamente os Usuários, Trabalhadores do SUAS, Entidade e Poder Público.

- Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único. A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;
- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII – A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão

Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 25 de julho de 2025.

Aprovado pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo.

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
35	27	39	25	27

3.1 Escalômetro

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.



ATO DE CONFERIR						
Propostas Regionais aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social Regional – ERMELINO MATARAZZO						
	Propostas	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de competência	Total de votantes
1.	Garantia de orçamento para efetivação do Conselho Gestor na região.	0	01	121	0	122
2.	Garantia de orçamento para implementação de serviços de acordo com o mapeamento do território.	0	61	54	0	115
3.	Garantir o financiamento intersecretarial para atender a pessoa em sua integralidade	0	21	98	0	119
4.	Garantir verba para ações preventivas de calamidade pública	0	0	126	0	126
5.	Garantir que a sociedade civil tenha o poder junto com o COMAS/SP de monitorar as propostas deliberadas nas conferências regionais, municipais, estaduais e federais	0	24	98	0	122
6.	Fortalecer a efetividade do serviço prestado à população com a criação de conselhos gestores regionais.	0	0	118	0	118
7.	Criar a capacitação de todos os segmentos para garantir uma participação social efetiva em todas as instâncias das conferências regionais, municipais, estaduais e federais.	0	0	119	0	119
8.	Criar ouvidoria regional para casos de precarização e assédio moral no trabalho	0	0	123	0	123
9.	Ampliação da rede de proteção básica e especial.	29	32	56	0	117
10.	Garantir capacitação permanente aos trabalhadores socioassistenciais na região de	0	45	78	0	123

	Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.							
11.	Garantir orçamento para mobilidade e participação social dos usuários mais vulneráveis.	0	0	121	0	121	0	121
12.	Implantar o prontuário eletrônico SUAS, garantindo o sigilo das informações, conforme previsto pela LGPD.	0	0	123	0	123	0	123
13.	Ampliar os serviços da Proteção Social Básica e Especial de todas as tipologias no território, visando minimizar violações de direitos.	0	32	94	0	94	0	126
14.	Ampliar os serviços de CRAS e CREAS nos distritos de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa de acordo com a demanda populacional.	0	0	126	0	126	0	126
15.	Ofertar atendimento e acolhimento psicológico para profissionais do SUAS.	0	0	128	0	128	0	128
16.	Implantar serviços que atendam a população LGBTQIAPN+ no território	0	0	128	0	128	0	128
17.	Implementar o Serviço Descomplica no território de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa com disponibilidade de vagas compatíveis com a demanda do território, para diminuir a fila de espera para o cadastro Único.	23	59	46	0	46	0	128
18.	Implementar CRAS no território da Ponte Rasa para ampliar a oferta de serviços principalmente para viabilizar a concessão de benefícios.	0	0	126	0	126	0	126

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

As propostas apresentadas foram realizadas pelos grupos dos Eixos Temáticos. O Grupo do Eixo 1 aprovou as propostas por consenso. O grupo do Eixo 4 foram divididos em 2 subgrupos, com o objetivo de elaborarem as propostas em conformidade com as perguntas norteadoras, e um dos grupos votou em bloco para repetirem as propostas que não foram alcançadas na Conferência anterior.

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades					
Mediador: Agnaldo Troiano					
Relator: Ana Paula S Albino					
Nome do(a) representante do grupo: Neiva Nunes					
Nº de participantes do grupo: 32					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar um CRAS e um CREAS no território da Ponte Rasa.	Consenso			
2	Criar um SASF em Ermelino Matarazzo.	Consenso			
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Fortalecer e ampliar equipe que atende a execução do Projeto Criança Feliz, bem como a faixa etária de atendimento até a primeira infância (0 a 7 anos).	Consenso			
2.	Criar ações de divulgação dos equipamentos do SUAS aos finais de semana em locais de grande fluxo de público, a partir de atendimento móvel, inclusive direcionado a população migrante, indígena e quilombola.	Consenso			
3	Garantir transporte gratuito ao atendido e seu responsável, promovendo o acesso às políticas públicas de cultura, lazer, esporte e ao equipamento em que estão vinculados, fortalecendo a inclusão e a participação.	Consenso			
4	Criar equipamentos para crianças e adolescentes com necessidades	Consenso			

	especiais, com recursos de acessibilidade para múltiplas deficiências.					
5	Ampliar a rede socioassistencial de proteção básica e especial em Ermelino Matarazzo, considerando a alta demanda e escassez de serviços para atender adequadamente a demanda do território.	Consenso				
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1	Implantar serviços em territórios, considerando seus vazios socioassistenciais	Consenso				
2	Priorizar adolescentes em vulnerabilidades atendidos pelo SUAS para vagas de Jovem Aprendiz, promovendo a inclusão social e a equidade no acesso a oportunidades de formação e inserção no mercado de trabalho	Consenso				
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Ajuste na concessão relativa ao Bolsa Família, aumentando o valor mínimo da renda per capita para contemplar um público maior.	Consenso				
2	Garantir atendimento psicoterapêutico em todos os equipamentos do SUAS de modo que supra as necessidades sem que haja discriminação ou exclusão de atendidos de acordo com religião, origem, sexualidade, etnia, etc.	Consenso				

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional						
Mediador: Elizabeth Clementino						
Relator: Bárbara Medina de França						
Nome do(a) representante do grupo: Carolina Lopes de Oliveira e Debora Domingos						
Nº de participantes do grupo: 22						
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Garantir a implantação de um CRAS no Distrito de Ponte Rasa.	22			22	
2.	Implantação de novos serviços especializados para população LGBTQIAPN+.	22			22	
3.	Implantar um fórum Intersetorial regional.	22			22	
4.	Fomentar encontros trimestrais entre os trabalhadores da Rede Socioassistencial do território Ermelino Matarazzo para capacitações continuadas.	22			22	
5.	Implementar uma plataforma digital que disponibilize as vagas dos serviços socioassistenciais.	22			22	
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Implantação de Sistema informatizado entre os serviços da Assistência Social (prontuário eletrônico) com nível de acesso conforme a função do trabalhador.	22			22	
2.	Garantir formação continuada a todos os trabalhadores/as do SUAS, bem como implantação de horas técnicas em todos os serviços socioassistenciais na proteção Básica e Especial.	22			22	
3.	Implantação de Observatório de vigilância socioassistencial no território para implementação de serviços necessários em Ermelino Matarazzo.	22			22	
4.	Abertura de concursos públicos para reposição das equipes do CRAS e CREAS.	22			22	
5.	Ampliar o quadro de RH dos Serviços socioassistenciais (OSC).	22			22	

N ^o	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implementar plataformas integradas cruzando dados com saúde, educação e assistência social.	22			22
2.	Implantação da mesa de negociação do trabalho aumentando o piso salarial de todos os trabalhadores e redução de carga horária do Psicólogo.	22			22
N ^o	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implementar o processo de automatização dos sistemas de prestações de contas dos serviços dos SUAS.	22			22
2.	Garantir um sistema digital/eletrônico que armazena informações em toda rede socioassistencial entre os estados.	22			22

Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).						
Mediador: Eliseu Marino						
Relator: Liliana Mantoni						
Nome do(a) representante do grupo: Crislene Oliveira						
Nº de participantes do grupo: 34 participantes; mais 2 de COMAS, e 1 de COVS/SMADS; total: 37						
Nº	Propostas REGIONAIS	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	Total de votantes
1	Garantir orçamento participativo para ações socioassistenciais, incentivando a participação social em Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.	32	0	0	32	32
2	Capacitar os profissionais do SUAS para que eles multipliquem as informações para os usuários da região de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.	32	0	0	32	32
3	Garantir políticas públicas que eliminem as desigualdades sociais na região de Ermelino Matarazzo, inserindo as famílias dentro de serviços socioassistenciais que supram suas necessidades.	32	0	0	32	32
4	Implementar equipamento de proteção básica (CJ) na região de Ponte Rasa no primeiro semestre de 2026.	32	0	0	32	32
5	Desburocratizar o fluxo do acesso entre os serviços da rede socioassistencial, garantindo rapidez e agilidade do acesso.	32	0	0	32	32
Propostas Municipais						
1	Criar oficinas temáticas do SUAS dentro dos serviços socioassistenciais e dentro de equipamentos em geral do município.	32	0	0	32	32
2	Implementar junto ao serviço socioassistencial, um cadastrador para diminuir a fila do cadastro único, facilitando o acesso.	32	0	0	32	32
3	Ampliar recursos financeiros destinados à promoção de eventos intersetoriais voltados à inclusão de pessoas indígenas e quilombolas, valorizando a cultura desses povos originários pertencentes ao território.	32	0	0	32	32

4	Implantar CRCM no território de Ermelino Matarazzo/ Ponte Rasa.	32	0	0	32
5	Reajustar anualmente o salário dos trabalhadores (as) da assistência social; bem como incluir o adicional de insalubridade na PSB.	32	0	0	32
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar cartilhas e vídeos informativos sobre os serviços socioassistenciais em todas as regiões do estado de São Paulo.	22	0	10	32
2	Criar o Programa Bom Prato para a região de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.	32	0	0	32
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar RH e recursos para melhor qualidade de atendimento do programa primeira infância.	32	0	0	32
2	Estimular a participação nas atividades dos conselhos gestores por meio de uma divulgação antecipada por um cronograma anual, facilitando e garantindo a mobilidade/transporte da população desses espaços.	32	0	0	32

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.						
Mediador: Flavio Andrade						
Relator: Maria Eduarda Ramos						
Nome do(a) representante do grupo: Allan Carvalho						
Nº de participantes do grupo: 22						
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	Total de votantes
1.	Criar fóruns da assistência social, do distrito de Ponte Rasa e Ermelino Matarazzo, com participação de todos os segmentos e faixas etárias da assistência social.	22	0	0	22	22
2.	Criar conselhos gestores dos serviços socioassistenciais, com a participação de usuários, trabalhadores, governo e OSC.	22	0	0	22	22
3.	Ampliar serviços socioassistenciais na proteção básica e especial às crianças/adolescentes, idosos, mulheres vítimas de violência, LGBTQIAPN+, população em situação de rua, PCDs e povos tradicionais.	22	0	0	22	22
4.	Criar, no território, guia de serviços socioassistenciais e espaços de controle social inspirados na educação popular com linguagem acessível, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica sobretudo dos povos tradicionais.	22	0	0	22	22
5	Criar e implantar CRAS no território da Ponte Rasa.	22	0	0	22	22
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	Total de votantes
1.	Alterar a Lei de Criação do COMAS, visando aumento do número de conselheiros com maior representação das SAS/territórios, com audiências públicas descentralizadas, e eleição no período da Conferência Municipal.	22	0	0	22	22
2.	Garantir a efetiva participação dos trabalhadores e usuários livremente organizados nos Conselhos Municipais, e Fóruns enquanto espaços legítimos de Organização dos Trabalhadores.	22	0	0	22	22

3.	Ampliar o financiamento do IGD/SUAS (Índice de Gestão Descentralizada) para garantir a participação ampla da sociedade civil com recursos adequados à alimentação e transporte.	22	0	0	22
4.	Implementar deliberação da 10ª Conferência Nacional da Assistência Social sobre nova paridade aos conselhos com 25% para cada seguimento.	22	0	0	22
5.	Incidir para dar prioridade a tramitação urgente do PL 90/2021 na Câmara Municipal para regulamentação do SUAS no Município.	22	0	0	22
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar o financiamento do IGD/SUAS (Índice de Gestão Descentralizada) para garantir a participação ampla da sociedade civil nas reuniões dos conselhos deliberativos, e fóruns como legítimos espaços de organização, com recursos adequados.	22	0	0	22
2.	Implementar deliberação da 10ª Conferência Nacional da Assistência Social sobre nova paridade aos conselhos com 25% para cada seguimento.	22	0	0	22
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar o financiamento do IGD/SUAS (Índice de Gestão Descentralizada) para garantir a participação ampla da sociedade civil nas reuniões dos conselhos deliberativos, e fóruns como legítimos espaços de organização, com recursos adequados.	22	0	0	22
2.	Implementar deliberação da 10ª Conferência Nacional da Assistência Social sobre nova paridade aos conselhos com 25% para cada seguimento.	22	0	0	22

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINCIAMENTO DO SUAS					
Mediador: Selma Amaral					
Relator: Carlos Giron					
Nome do(a) representante do grupo: Ester Silva					
Nº de participantes do grupo: 22					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir orçamento para a implantação de serviços da proteção social básica (CDCM) que atenda a mulher nos territórios de Ermelino e Ponte Rasa.	19		0	19
2	Reajustar anualmente a verba de acordo com a tipificação de cada serviço nos territórios Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.	22		0	22
3	Implantar serviços de proteção básica para fortalecer efetivamente a rede; NCI e CEDESP em horários flexíveis e ampliar as propostas de cursos ofertados	22		0	22
4	Criar um CREAS diversidade que atenda povos originários, quilombolas, migrantes, ciganos, entre outras comunidades tradicionais) a fim de resgatar, valorizar e manter vivos a dinâmica de múltiplas manifestações culturais que atravessam e são atravessadas pela diversidade da população brasileira.	19		0	19
5	Garantir recursos da convenção coletiva dos trabalhadores.	22			22
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar em 5% o orçamento da Assistência Social no município, para efetivar a Política de Assistência Social.	22		0	22
2	Financiar um CREAS diversidade que atenda povos originários, quilombolas, migrantes, ciganos, entre outras comunidades tradicionais) a fim de resgatar, valorizar e manter vivos a dinâmica de múltiplas manifestações culturais que atravessam e são atravessadas pela	22		0	22

diversidade da população brasileira.							
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes		
1	Ampliar em 5% o orçamento da Assistência Social no Estado, para efetivar a Política de Assistência Social.	22		0	22		
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes		
1	Ampliar em 5% o orçamento da Assistência Social no Governo Federal, para efetivar a Política de Assistência Social.	22		0	22		
2	Descongelar os 18% do orçamento da Assistência Social pelo Governo Federal. Implantação da PEC 383/2017 que garante 1% da receita corrente líquida do orçamento federal, financiamento mínimo de 1% da receita corrente líquida do orçamento da União para a área da Assistência Social.	22		0	22		



4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalho:

Beatriz F. Santos - Representante do COMAS/SP

Tauane A. Barbosa da Silva -Trabalhadora do SUAS

Rilva Maria da Silva Mafra - Representante de usuários(as) do SUAS

Elaine Moraes - Trabalhadora do SUAS

Claudinei Correia da Silva - Representante Poder Público

Lucimeire Farias da Silva - Trabalhadora do SUAS

Antonio Sérgio Moreira Lima - Trabalhador do SUAS

Ellen Cristina Vicente Garcez - Trabalhadora do SUAS

Ester Francisco da Silva - Trabalhadora do SUAS

Após a composição da mesa de trabalho a conferencista Sueli, trabalhadora do SUAS, pediu a palavra, e expressou sua indignação por se repetir todas as vezes a evasão de conferencistas no período da tarde e que, como trabalhadores, deveriam fazer o seu papel.



4.2 Ato de Conferir

Devido ao adiantado da hora, a mesa coordenadora dos trabalhos da plenária final submeteu à votação a proposta de não projetar o “Escalômetro” do

Ato de Conferir referente aos grupos dos Eixos Temáticos. A plenária aprovou a proposta e, assim, o referido material não foi apresentado.

4.3 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
	<p>Devido o avanço das construções de prédio em alguns territórios, promovidos pelas grandes empreiteiras e construtoras, o que levou a um crescimento desordenado da cidade, construções estas apoiadas pelo poder público conservador, criando grandes dificuldades em encontrar os tipos de imóveis exigidos para implantar os serviços. Esses grupos econômicos visam regiões melhores localizadas, com oferta de serviços de transporte, por exemplo, serviços estes que são conquistados dos/as trabalhadores/as, moradores dos territórios, e as construtoras se apropriam desta luta, para se beneficiar economicamente, dificultando o trabalho das organizações e gerando prejuízos estruturais a comunidade. 'Moradia é um direito e não mercadoria'.</p>	16
Repúdio	<p>Conferência só se faz efetivamente, se tem trabalhador valorizado e respeitado integralmente. Brigamos a anos a anos na luta pelo direito ao cumprimento das leis trabalhistas. Dissídio não poder ser algo "dado". Dissídio é direito.</p> <p>A atual gestão tem muita sorte de ter trabalhadores comprometidos, que defendem o SUAS e não deixam a peteca cair.</p> <p>A portaria 67 deixou o desrespeito e visa sucatear ainda mais equipamentos tão necessários, previstas em uma política pública que existe antes mesmo de a atual gestão chegar para brincar de fazer assistência. REPASSE JÁ!</p>	20
	<p>Repudiamos a forma desrespeitosa, em que foi selecionada a empresa que deveria garantir uma alimentação adequada para todos os participantes.</p> <p>Todas as regionais merecem ter todo o processo de conferência garantido dignamente e a alimentação é fundamental e indispensável. Nos referimos a alimentação servida nas primeiras conferências regionais (Sapopemba e Pinheiros).</p>	17
	<p>Não aumento da verba mensal para dissídio</p>	19

	coletivo e outras necessidades. Considerando tratar-se de direito líquido e certo do trabalhador, nunca repassado em tempo hábil e/ou na integralidade de valor PMSP, em seus repasses orçamentários com gravíssimos prejuízos aos trabalhadores, inseguranças jurídicas as OSCs e precarização no atendimento dos serviços socioassistenciais.	
	Vagas (nano conferência) ferindo gravemente a participação no estado mais rico da federação, com 645 municípios (menos delegados por município) e 46 milhões de habitantes. Repudiamos essa metodologia e exigimos uma conferência do tamanho do estado de São Paulo, com mínimo de 04 vagas (para cada segmento) para municípios de porte 1 e 2 e crescendo proporcionalmente a cada porte de município cumprindo integralmente as deliberações do CNAS referentes ao processo conferencial, para o SUAS ser único e Nacional, o que é ignorado nesse formato.	13
	Nós delegados da 16ª Conferência regional da Assistência Social vimos por meio desta repudiar o governo estadual e a maioria do conselho estadual que aprovou metodologia para o estado que afrontam as deliberações do Conselho Nacional de Assistência Social pois não garantem a devida representação de todos os segmentos com equidade, onde se cria uma instancia regional na política será revisora de deliberações municipais que refletem melhor as realidades dos municípios de todos os portes, podem ainda calar mandatos de delegados eleitos nos municípios que não conseguem recursos para participar da referida etapa, pois o mesmo estado que propõe não financiará nem deslocamento, nem hospedagem, muito menos a liberação de trabalhadores. E ainda pra proibir e cercear ainda mais a participação, a conferência estadual encolheu para miserias 300.	13
Indignação	Sugestão de maior tempo para discutir as propostas nas conferências, ampliando melhor as ideias e a qualidade das propostas, reflexões e participação popular.	21
Recomendação	Nós participantes da conferência regional de Ermelino Matarazzo, solicitamos a sensibilidade da SMADS em considerar o SGTS para a próxima anualidade considerando o desgaste que vem acontecendo nas correções e agora a necessidade de refazer mais de um ano de	16

	prestação, justificando o desgaste entre a secretaria, empresa e OSC.	
--	---	--

4.4 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar um CRAS e um CREAS no território da Ponte Rasa</p> <p>2. Criar um SASF em Ermelino Matarazzo</p>	<p>1. Fortalecer e ampliar equipe que atende a execução do Projeto Criança Feliz, bem como a faixa etária de atendimento até a primeira infância (0 a 7 anos).</p> <p>2. Criar ações de divulgação dos equipamentos do SUAS aos finais de semana em locais de grande fluxo de público, a partir de atendimento móvel, inclusive direcionado a população imigrante, indígena e quilombola.</p> <p>3. Garantir transporte gratuito ao atendido e seu responsável, promovendo o</p>	<p>1. Implantar serviços em territórios, considerando seus vazios socioassistenciais.</p> <p>2. Priorizar adolescentes em vulnerabilidades atendidos pelo SUAS para vagas de Jovem Aprendiz, promovendo a inclusão social e a equidade no acesso a oportunidades de formação e inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>1. Ajustar na concessão relativa ao Bolsa Família, aumentando o valor mínimo da renda per capita para contemplar um público maior.</p> <p>2. Garantir a contratação do profissional de psicologia em todos os equipamentos do SUAS de modo que supra as necessidades sem que haja discriminação ou exclusão de atendidos de acordo com religião, origem, sexualidade, etnia, etc.</p>

		<p>acesso às políticas públicas de cultura, lazer, esporte e ao equipamento em que estão vinculados, fortalecendo a inclusão e a participação.</p>	
		<p>4. Criar equipamentos para crianças e adolescentes com necessidades especiais, com recursos de acessibilidade para múltiplas deficiências</p>	
		<p>4. Ampliar a rede socioassistencial de proteção básica e especial em Ermelino Matarazzo, considerando a alta demanda e escassez de serviços para atender adequadamente a demanda do território.</p>	

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a implantação de um CRAS no Distrito de Ponte Rasa.</p> <p>2. Implantação de novos serviços especializados para população LGBTQIAPN+.</p> <p>3. Implantar um fórum Intersetorial regional.</p> <p>4. Fomentar encontros trimestrais entre os trabalhadores da Rede Socioassistencial do território Ermelino Matarazzo para capacitações continuadas.</p> <p>5. Implementar uma plataforma digital que disponibilize as vagas dos serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Implantar Sistema informatizado entre os serviços da Assistência Social (prontuário eletrônico) com nível de acesso, respeitando a LGPD, conforme a função do trabalhador.</p> <p>2. Garantir formação/educação permanente a todos os trabalhadores/as do SUAS, bem como implantação de horas técnicas em todos os serviços socioassistenciais na proteção Básica e Especial e a criação do núcleo municipal de educação permanente.</p> <p>3. Implantar Observatório de vigilância socioassistencial no território para implementação de serviços necessários em Ermelino Matarazzo.</p> <p>4. Abertura de concursos</p>	<p>1. Implementar plataformas integradas cruzando dados com saúde, educação e assistência social.</p> <p>2. Implantar mesa de negociação do trabalho aumentando o piso salarial de todos os trabalhadores e redução de carga horária do Psicólogo.</p>	<p>1. Implementar o processo de automatização dos sistemas de prestações de contas dos serviços dos SUAS</p> <p>2. Garantir um sistema digital/eletrônico que armazena informações em toda rede socioassistencial entre os estados.</p>

	<p>públicos para a efetivação da NOB/RH do CRAS e CREAS</p> <p>5. Ampliar o quadro de RH dos Serviços socioassistenciais (OSC), conforme NOB/RH e publicação da revisão da portaria 46 SMADS/2010.</p>	
--	--	--

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir orçamento participativo para ações socioassistenciais, incentivando a participação social em Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.</p> <p>2. Capacitar os profissionais do SUAS para que eles multipliquem as informações para os usuários da região de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.</p> <p>3. Garantir políticas públicas que eliminem as desigualdades sociais na região de Ermelino Matarazzo,</p>	<p>1. Implementar as oficinas temáticas do SUAS dentro dos serviços socioassistenciais e dentro de equipamentos em geral no município.</p> <p>2. Implementar junto ao serviço socioassistencial, um entrevistador dentro dos equipamentos.</p> <p>3 Ampliar recursos financeiros destinados à promoção de eventos intersetoriais voltados à inclusão de pessoas indígenas e quilombolas, valorizando a cultura desses povos</p>	<p>1. Criar cartilhas e vídeos informativos sobre os serviços socioassistenciais em todas as regiões do estado de São Paulo</p>	<p>1. Ampliar RH e recursos para melhor qualidade de atendimento do programa primeira infância</p> <p>2. Estimular a participação nas atividades dos conselhos gestores por meio de uma divulgação antecipada por um cronograma anual, facilitando e garantindo a mobilidade/transporte da população desses espaços.</p>

<p>inserindo as famílias dentro de serviços socioassistenciais que supram suas necessidades.</p> <p>4. Implementar no primeiro semestre de 2026 mais equipamentos das tipologias na proteção básica especial na região de Ponte Rasa Ermelino Matarazzo conforme demandas territoriais.</p> <p>5. Desburocratizar o fluxo do acesso entre os serviços da rede socioassistencial, garantindo rapidez e agilidade do acesso.</p>	<p>originários pertencentes ao território</p> <p>5. Equiparar o salário dos trabalhadores (as) no mesmo cargo e função do piso salarial e reajustar anualmente, atendendo as exigências e as convenções coletivas anuais de cada categoria, bem como incluir o adicional de insalubridade na PSB e PSE.</p>		
--	---	--	--

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar fóruns de assistência social, do distrito de Ponte Rasa e Ermelino Matarazzo, com participação de todos os segmentos e faixas etárias da assistência social.</p> <p>2. Criar conselhos gestores dos serviços socioassistenciais, com a participação de usuários, trabalhadores, governo e OSC.</p> <p>3. Ampliar serviços socioassistenciais na proteção básica e especial às crianças/adolescentes, idosos, mulheres e vítimas de violência, LGBTQIAPN+, população em situação de rua, PCDs e povos tradicionais.</p> <p>4. Criar, no território, guia de serviços socioassistenciais e</p>	<p>1. Alterar a Lei de Criação do COMAS, visando aumento do número de conselheiros com maior representação das SAS/territórios, com audiências públicas descentralizadas, e eleição no período da Conferência Municipal.</p> <p>2. Garantir a efetiva participação dos trabalhadores e usuários livremente organizados nos Conselhos Municipais, e Fóruns enquanto espaços legítimos de Organização.</p> <p>3. Ampliar o financiamento do IGD/SUAS (Índice de Gestão Descentralizada) para garantir a participação ampla da sociedade civil com recursos adequados.</p> <p>4. Implementar deliberação da 10ª Conferência Nacional da Assistência Social sobre nova paridade aos conselhos com 25%</p>	<p>1. Ampliar o financiamento do IGD/SUAS (Índice de Gestão Descentralizada) para garantir a participação ampla da sociedade civil nas reuniões dos conselhos deliberativos, e fóruns como legítimos espaços de organização, com recursos adequados.</p> <p>2. Implementar deliberação da 10ª Conferência Nacional da Assistência Social sobre nova paridade aos conselhos com 25% para cada seguimento.</p>	<p>1. Ampliar o financiamento do IGD/SUAS (Índice de Gestão Descentralizada) para garantir a participação ampla da sociedade civil nas reuniões dos conselhos deliberativos, e fóruns como legítimos espaços de organização, com recursos adequados.</p> <p>2. Implementar deliberação da 10ª Conferência Nacional da Assistência Social sobre nova paridade aos conselhos com 25% para cada seguimento.</p>

<p>espaços de controle social inspirados na educação popular com linguagem acessível, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica sobretudo dos povos tradicionais.</p> <p>5. Criar e implantar CRAS no território da Ponte Rasa.</p>	<p>para cada seguimento.</p> <p>5. Incidir para dar prioridade a tramitação urgente do PL 90/2021 na Câmara Municipal para regulamentação do SUAS no Município.</p>		
EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Reajustar anualmente a verba de acordo com a tipificação de cada serviço nos territórios Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.</p> <p>2. Implantar serviços da proteção básica para fortalecer efetivamente a rede; NCI e CEDESP em horários</p>	<p>1. Ampliar em 5% o orçamento da Assistência Social no município, para efetivar a Política de Assistência Social.</p> <p>2. Financiar um CREAS diversidade que atenda povos originários, quilombolas, migrantes, ciganos,</p>	<p>1. Vincular 5% do orçamento à Assistência Social no Estado, para efetivar a Política de Assistência Social.</p>	<p>1. Ampliar em 5% o orçamento da Assistência Social no Governo Federal para 2026.</p> <p>2. Descongeler os 18% do orçamento da Assistência Social pelo Governo Federal, com aprovação da PEC 383/2017 que garante 1% da receita</p>

<p>flexíveis e ampliar as propostas de cursos ofertados.</p> <p>3. Criar um CREAS diversidade que atenda povos originários, quilombolas, migrantes, ciganos, entre outras comunidades tradicionais) a fim de resgatar, valorizar e manter vivas a dinâmica de múltiplas manifestações culturais que atravessam e são atravessadas pela diversidade da população brasileira.</p> <p>4. Garantir recursos da convenção coletiva dos trabalhadores.</p>	<p>entre outras comunidades tradicionais) a fim de resgatar, valorizar e manter vivas a dinâmica de múltiplas manifestações culturais que atravessam e são atravessadas pela diversidade da população brasileira.</p>	<p>corrente líquida do orçamento federal, financiamento mínimo de 1% da receita corrente líquida do orçamento da União para a área da Assistência Social.</p>
--	---	---

4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 19 trabalhadores(as) do SUAS, 05 representantes de usuários(as), 01 representante do poder público, 02 representantes de OSC e 03 do COMAS/SP.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	ERICA BUENO DA SILVA	COMAS/ENTIDADE
2	ROSANA CHAVES AZEVEDO	COMAS/PÚBLICO
3	BEATRIZ FERNANDES SANTOS	COMAS/CONSELHEIRA
4	JANAINA CAMPOS	GESTÃO PP
5	ESTER FRANCISCO DA SILVA	OSC
6	DARCI GARCIA ABREU	OSC
7	ANTÔNIO SERGIO MOREIRA LIMA	TRABALHADOR(A)
8	LUCÉLIA DA SILVA BARROS	TRABALHADOR(A)
9	BIANCA REIS PEREIRA	TRABALHADOR(A)
10	BRISA ALICE P.S. DE MENDONÇA	TRABALHADOR(A)
11	MARIA TEREZINHA DE FIGUEIREDO	TRABALHADOR(A)
12	LUCIMEIRE FARIAS DA SILVA	TRABALHADOR(A)
13	ELLEN CRISTINA VICENTE GARCEZ	TRABALHADOR(A)
14	MATHEUS EMANOEL DE SOUZA SANTOS	TRABALHADOR(A)
15	TAYANNE XAVIER ALMEIDA	TRABALHADOR(A)
16	ANA CAROLINE DA SILVA COSTA	TRABALHADOR(A)
17	SABRINA SILVA DOS SANTOS DOMINGUES	TRABALHADOR(A)
18	NEIVA APARECIDA NUNES	TRABALHADOR(A)
19	ALAN FRANCISCO DE CARVALHO	TRABALHADOR(A)

20	CAROLINA LOPES DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
21	FABIO MONTEIRO DE LIMA	TRABALHADOR(A)
22	TATIANE APARECIDA BARBOSA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
23	SUSILENE ALVES DE LIMA	TRABALHADOR(A)
24	GLAUCIA BARBOSA COSTA	TRABALHADOR(A)
25	MARIA IZABEL RANGEL DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
26	ALBERTINA SOUSA D. JUSTINO	USUÁRIO(A)
27	FRANCISCO DE ASSIS JUSTINO	USUÁRIO(A)
28	REGIANE ANDRADE	USUÁRIO(A)
29	LUANA JESUS	USUÁRIO(A)
30	SALETE ANTUNES	USUÁRIO(A)



4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo

Aos 25 do mês de julho de 2025, às 8h, nas dependências da FATEC Zona Leste – Avenida Água de Haia, 2983, Cidade Antônio Estevão de Carvalho, São Paulo/SP, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

Cabe informar que durante o credenciamento houve um imprevisto, e segundo a responsável pela área de TI contratada pela empresa responsável pela infraestrutura da regional, a Sra. Marcela informou, que houve inconsistência na lista de inscritos no sistema SYMPLA no momento do início do credenciamento e a apresentada impressa pela comissão regional. Esse fato ocasionou uma interrupção no credenciamento, para que a organização da regional pudesse entender se a discrepância no número de inscritos não iria ultrapassar e muito o número estimado de vagas. Para que não houvesse muito atraso no início da plenária inicial, algumas pessoas entraram sem crachá, mas depois foram chamadas nominalmente durante a plenária inicial, para regularizar o credenciamento. Durante todo o processo a equipe de metodologia, deu o apoio necessário, visando minimizar desconforto aos conferencistas.

Como boas-vindas foi exibida apresentação cultural do grupo Guerreiras do Sol, formado por pessoas idosas do Núcleo de Convivência-NCI Samaritano, em homenagem ao nordeste brasileiro.

A mesa de abertura foi composta por:

1) Alex Ferreira, subprefeito de Ermelino Matarazzo, representante do poder público;

- 2) Lucia Albino, supervisora da SAS de Ermelino Matarazzo;
- 3) Janaina Moura, coordenadora do CRAS de Ermelino Matarazzo;
- 4) Ricardo Estevam, coordenador do CREAS de Ermelino Matarazzo;
- 5) Ellen Cristina Vicente Garcez, Representante dos trabalhadores dos serviços Socioassistenciais;
- 6) Rilva Maria da Silva Mafra, representante de usuários(as) dos serviços Socioassistenciais;
- 7) Aurenice Ferreira, representante da Supervisão técnica da Saúde;
- 8) Patrícia Gianella, representante da NAAPA DRE Penha;
- 9) Beatriz Santos Ferreira da Silva, representante do conselho tutelar de Ermelino Matarazzo;
- 10) João Roberto Maiellaro, diretor da FATEC LESTE;
- 11) Rosana Chaves Azevedo, representante do COMAS.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Na sequência, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Após o hino foram realizadas a palestra pelo Sr. Ricardo Estevam, psicólogo, coordenador do CREAS de Ermelino Matarazzo e a apresentação do Diagnóstico da regional pela Sra. Janaina Moura, coordenadora do CRAS de Ermelino Matarazzo, que subsidiou os debates ao longo do evento.

A mesa de trabalho responsável pela leitura do Regimento Interno foi composta por:

- 1) Claudinei Correia da Silva, representante da rede direta;
- 2) Lucimeire Faria da Silva, trabalhadora OSC.
- 3) Antonio Sérgio Moreira Lima, trabalhador OSC.
- 4) Elaine Morais, trabalhadora da rede direta;
- 5) Tauane A. Barbosa da Silva, trabalhadora da rede direta;
- 6) Ellen Cristina Vicente Garcez, trabalhadora da rede direta;
- 7) Rosana Chaves Azevedo, representante do COMAS;
- 8) Ester Francisco da Silva, trabalhadora OSC Vila Mara;

O regimento contou com 04 (quatro) destaques, sendo que 02 (dois) foram ajustes de horário (término do credenciamento, entrega das moções e horário do início dos trabalhos em grupo), 01 (um) correção de texto/digitação e 01 (um) foi

a inclusão da alínea c) no inciso I do Art 16º que ocasionou na supressão do Inciso II, do mesmo artigo.

Durante a leitura do regimento, a Sra Janaína, membro da comissão organizadora da regional, solicitou um aparte e esclareceu sobre a proposta da intenção de candidaturas de delegados poderem ser retiradas durante a discussão dos grupos de trabalho, o que foi aprovado por contraste pela plenária.

Em seguida, os participantes foram liberados para o almoço e posteriormente foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidade.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

- Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

- Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

- Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Nos grupos foi exibido o vídeo do CNAS contextualizando o referente eixo. Cada grupo elaborou propostas para a região/território, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação das propostas. Em virtude do adiantar da hora, a sra. Beatriz Fernandes Santos comunicou a proposta da comissão regional para a não leitura do Ato de Conferir consolidado, e a plenária delibou favoravelmente, uma vez que o instrumento Ato de Conferir “Escalômetro” foi aplicado durante os GTs, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram a realização/implementação das 18 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023.

O conferencista Alan Francisco Carvalho solicitou uma questão de ordem para que constasse em Ata, o pedido de divulgação do Ato de conferir

consolidado (com o resultado das votações do ato de conferir dos grupos), já que não foram apresentadas na plenária.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 08 moções, sendo 1 moção de indignação, 6 moções de repúdio e 1 moção de recomendação, todas aprovadas por contraste. Sendo que 02 moções de repúdio foram aprovadas pela mesa e plenária, mesmo sem atingir o número mínimo de assinaturas (14). A pedido da mesa homologada pela plenária, uma moção de repúdio teve o texto complementado pela própria autora para esclarecimento da demanda.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas aprovadas:

- * Eixo 1: 2 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- * Eixo 2: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- * Eixo 3: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- * Eixo 4: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- * Eixo 5: 5 regionais, 2 municipais, 1 estadual e 2 federais.

Na etapa final, às 18h52, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 19 representantes dos(as) trabalhadores(as), 5 de usuários(as), 2 de entidades (OSC) e 4 do poder público. Não houve suplentes. As 3 conselheiras do COMAS, Beatriz Fernandes Santos, Erica Bueno da Silva e Rosana Chaves Azevedo, foram referendadas como delegadas natas por participarem de três conferências regionais no mínimo.

Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 18h54, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo, sendo esta ata lavrada por Ivanilza Fonseca Alves da Costa, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.